

DIALOGANDO COM JOVENS NA RESTINGA

Autora: Ellen Platt (estudante de Psicologia, bolsista PET Conexões Políticas Públicas de Juventude).

Coautores: Nair Iracema Silveira dos Santos (Professora Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional/UFRGS, tutora PET/MEC/SESU), Tanise Medeiros (estudante de História/UFRGS, bolsista PET/MEC/SESU), Ricardo Ferreira (estudante de Educação Física, bolsista PET/MEC/SESU)

A presente atividade é parte do plano de trabalho do grupo PET Conexões Políticas Públicas de Juventude da UFRGS, constituído por doze estudantes de vários cursos de graduação. Relatamos uma ação de extensão desenvolvida no bairro Restinga, em Porto Alegre, com estudantes do Ensino Fundamental de uma escola pública, criando-se propostas de oficinas que possibilitem o diálogo com jovens. A inserção dos estudantes no bairro teve o objetivo de conhecer diferentes realidades juvenis locais, problematizar como os jovens participam de projetos e/ou programas sociais no campo educacional e como tais experiências se articulam com as realidades juvenis.

Buscou-se criar espaços de diálogo entre os jovens universitários e os da comunidade, enfatizando a troca de saberes entre estes. A tentativa de diálogo se deu através da escuta dos jovens que estão no espaço escolar, de suas demandas, suas trajetórias de vida, concepções sobre o bairro e a escola e sobre as relações estabelecidas com a comunidade onde vivem. A utilização de recursos audiovisuais foi proposta como metodologia participativa na construção de saberes.

Inicialmente, o contato com os jovens ocorreu em espaço extraclasse, em um evento aberto à participação da comunidade na escola (Dia da Solidariedade), onde se efetuou a apresentação do grupo aos estudantes e da proposta de trabalho. Optou-se pela prática da cultura Hip Hop para interação inicial, utilizou-se a música e a dança como um dispositivo de identificação entre os jovens, percebendo-se através da criação do rap, uma forma de manifestação de suas visões acerca da realidade em que vivem. Foi utilizado neste encontro o dispositivo de vídeo para registro das primeiras atividades, bem como o registro fotográfico realizado pelos próprios jovens, provocando-se os estudantes para a participação em oficinas posteriores. Na primeira oficina realizada, a proposta inicial foi novamente a apresentação do grupo e dos estudantes da escola, seguida da utilização de uma técnica que objetivava conhecer um pouco da realidade dos jovens. Em seguida utilizou-se a exibição de um videoclipe da cultura Hip-Hop e a partir disso foi problematizada a articulação da letra da música com a realidade em que estão inseridos.

Esta atividade de extensão está articulada com o projeto de pesquisa “Políticas Públicas e Juventude – a micropolítica em experiências de Educação e Trabalho”, experimentando-se diferentes estratégias para o diálogo e produção de conhecimento com os jovens, percebendo-se que estes fazem críticas aos projetos sociais e educativos desenvolvidos na escola, especialmente pela descontinuidade de alguns e pela falta de articulação com a realidade e com as demandas dos jovens da comunidade.

Palavras chave: Políticas públicas de juventude; Programas educacionais; realidade juvenil.